

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	52
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	54
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	55
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	8.024.960
Preferenciais	0
Total	8.024.960
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	267.643	253.191
1.01	Ativo Circulante	764	533
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	35	10
1.01.06	Tributos a Recuperar	139	136
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	139	136
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	139	136
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	590	387
1.01.08.03	Outros	590	387
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	590	387
1.02	Ativo Não Circulante	266.879	252.658
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	775	775
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	775	775
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	775	775
1.02.02	Investimentos	266.104	251.883
1.02.02.01	Participações Societárias	266.104	251.883
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	266.104	251.883

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	267.643	253.191
2.01	Passivo Circulante	2.527	2.014
2.01.02	Fornecedores	22	17
2.01.03	Obrigações Fiscais	20	20
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	20	20
2.01.05	Outras Obrigações	2.485	1.977
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.485	1.977
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	2.485	1.977
2.02	Passivo Não Circulante	10.565	9.659
2.02.04	Provisões	10.565	9.659
2.02.04.02	Outras Provisões	10.565	9.659
2.02.04.02.04	Provisão para perda em investimento	10.565	9.659
2.03	Patrimônio Líquido	254.551	241.518
2.03.01	Capital Social Realizado	523.308	523.308
2.03.02	Reservas de Capital	72.246	72.246
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-371.207	-387.406
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	30.204	33.370

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	13.130	-6.565
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-185	-572
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	13.315	-5.993
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	13.130	-6.565
3.06	Resultado Financeiro	-97	-52
3.06.01	Receitas Financeiras	16	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-113	-52
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	13.033	-6.617
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	13.033	-6.617
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	13.033	-6.617
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,62000	-0,82000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	13.033	-6.617
4.03	Resultado Abrangente do Período	13.033	-6.617

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	24	-21
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-282	-624
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido	13.033	-6.617
6.01.01.02	Equivalência Patrimonial	-13.315	5.993
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	306	603
6.01.02.01	Partes Relacionadas	-203	-62
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	-2	31
6.01.02.03	Fornecedores	6	-113
6.01.02.04	Impostos a Recolher	0	20
6.01.02.06	Partes Relacionadas	505	727
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	24	-21
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10	33
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	34	12

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	523.308	72.246	0	-387.406	33.370	241.518
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	523.308	72.246	0	-387.406	33.370	241.518
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	16.199	-3.166	13.033
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.033	0	13.033
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.166	-3.166	0
5.05.02.06	Realização dos ajustes da avaliação patrimonial	0	0	0	3.166	-3.166	0
5.07	Saldos Finais	523.308	72.246	0	-371.207	30.204	254.551

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	523.308	72.246	0	-396.478	46.035	245.111
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	523.308	72.246	0	-396.478	46.035	245.111
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.451	-3.166	-6.617
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.617	0	-6.617
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.166	-3.166	0
5.05.02.06	Realização dos ajustes da avaliação patrimonial	0	0	0	3.166	-3.166	0
5.07	Saldos Finais	523.308	72.246	0	-399.929	42.869	238.494

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-142	-477
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-142	-477
7.03	Valor Adicionado Bruto	-142	-477
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-142	-477
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	13.330	-5.997
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	13.315	-5.993
7.06.02	Receitas Financeiras	15	-4
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	13.188	-6.474
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	13.188	-6.474
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	42	95
7.08.02.03	Municipais	42	95
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	113	48
7.08.03.01	Juros	113	48
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	13.033	-6.617
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	13.033	-6.617

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	1.571.238	1.582.486
1.01	Ativo Circulante	702.127	703.757
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	39.821	32.319
1.01.01.01	Caixas e Bancos	39.821	32.319
1.01.02	Aplicações Financeiras	17.067	82.903
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	17.067	82.903
1.01.03	Contas a Receber	258.609	265.503
1.01.03.01	Clientes	258.609	265.503
1.01.03.01.01	Contas a Receber	266.515	273.409
1.01.03.01.02	Provisão para Devedores Duvidosos	-7.906	-7.906
1.01.04	Estoques	328.998	261.973
1.01.06	Tributos a Recuperar	30.901	28.718
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	30.901	28.718
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.087	1.871
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	25.644	30.470
1.01.08.03	Outros	25.644	30.470
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	4.577	4.354
1.01.08.03.02	Créditos a Receber	19.239	21.024
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	1.828	5.092
1.02	Ativo Não Circulante	869.111	878.729
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	252.238	252.950
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	49.847	48.447
1.02.01.06	Tributos Diferidos	48.226	53.518
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	48.226	53.518
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	628	739
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.150	1.126
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	1.150	1.126
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	152.387	149.120
1.02.01.09.03	Créditos a Receber	106.509	103.270
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	2.849	2.801
1.02.01.09.05	Impostos a Recuperar	43.029	43.049
1.02.02	Investimentos	747	747
1.02.02.01	Participações Societárias	747	747
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	747	747
1.02.03	Imobilizado	603.603	611.057
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	603.603	611.057
1.02.04	Intangível	12.523	13.975
1.02.04.01	Intangíveis	12.523	13.975

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	1.571.238	1.582.486
2.01	Passivo Circulante	667.911	697.950
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.106	12.935
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	12.106	12.935
2.01.02	Fornecedores	113.469	114.921
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	38.367	45.995
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	75.102	68.926
2.01.03	Obrigações Fiscais	23.378	33.538
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	18.716	29.330
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.206	6.118
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	15.510	23.212
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.806	3.380
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	856	828
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	229.436	223.104
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	229.436	223.104
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	212.519	211.466
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	16.917	11.638
2.01.05	Outras Obrigações	279.709	310.158
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	277.181	303.562
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	277.181	303.562
2.01.05.02	Outros	2.528	6.596
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	1.420	2.193
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	1.108	4.403
2.01.06	Provisões	9.813	3.294
2.01.06.02	Outras Provisões	9.813	3.294
2.01.06.02.04	Provisões para Obrigações Diversas	9.813	3.294
2.02	Passivo Não Circulante	631.522	625.089
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	338.343	341.369
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	338.343	341.369
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	319.538	321.586
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	18.805	19.783
2.02.02	Outras Obrigações	282.703	273.132
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.649	7.255
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	6.649	7.255
2.02.02.02	Outros	276.054	265.877
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições	276.054	265.877
2.02.03	Tributos Diferidos	5.876	5.961
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.876	5.961
2.02.04	Provisões	4.600	4.627
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.600	4.627
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.505	1.505
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.878	1.905
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.217	1.217
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	271.805	259.447
2.03.01	Capital Social Realizado	523.308	523.308
2.03.02	Reservas de Capital	72.246	72.246

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-371.207	-387.406
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	30.204	33.370
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	17.254	17.929

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	442.269	394.617
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-357.130	-333.084
3.03	Resultado Bruto	85.139	61.533
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-53.782	-43.320
3.04.01	Despesas com Vendas	-20.093	-18.389
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-33.724	-25.202
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	56	501
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-21	-230
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	31.357	18.213
3.06	Resultado Financeiro	-10.586	-21.186
3.06.01	Receitas Financeiras	7.334	3.251
3.06.01.01	Receitas Financeiras	2.056	3.251
3.06.01.02	Variações Monetárias Líquidas	5.278	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-17.920	-24.437
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-17.920	-18.103
3.06.02.02	Variações Monetárias Líquidas	0	-6.334
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	20.771	-2.973
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.413	-4.586
3.08.01	Corrente	-3.206	-673
3.08.02	Diferido	-5.207	-3.913
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	12.358	-7.559
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	12.358	-7.559
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	13.033	-6.617
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-675	-942
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,62000	-0,82000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	12.358	-7.559
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3.166	3.166
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	15.524	-4.393
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	14.849	-5.335
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	675	942

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-47.025	-32.877
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	44.290	22.488
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido	12.358	-7.559
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	11.615	11.496
6.01.01.04	Provisão para IR e CS Corrente e Diferido	8.413	4.586
6.01.01.05	Ganho (Perda) na Venda de Ativo Imobilizado	274	233
6.01.01.06	Encargos Financeiros e Variação Cambial não Realizados	11.630	13.732
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-91.315	-55.365
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	6.894	-29.629
6.01.02.03	Estoques	-67.025	-13.447
6.01.02.04	Partes Relacionadas	-247	125
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	3.129	2.182
6.01.02.06	Créditos Diversos	364	19
6.01.02.07	Despesas Antecipadas	895	1.031
6.01.02.08	Fornecedores	-1.452	25.063
6.01.02.09	Impostos a Recolher	-8.481	989
6.01.02.10	Salários, Provisões e Encargos Sociais	-829	-1.024
6.01.02.11	Partes Relacionadas	-26.987	-38.967
6.01.02.13	Outras Obrigações e Contas a Pagar	2.424	-1.707
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.983	-13.045
6.02.01	Adições ao Intangível	-69	-11.632
6.02.02	Aquisição de Imobilizado	-2.914	-1.413
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-8.326	-18.061
6.03.01	Captação de Financiamentos- Terceiros	56.024	7.000
6.03.02	Juros Pagos	-11.943	-10.936
6.03.04	Pagamento de Financiamentos	-52.407	-14.125
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-58.334	-63.983
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	115.222	89.290
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	56.888	25.307

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	523.308	72.246	0	-387.406	33.370	241.518	17.929	259.447
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	523.308	72.246	0	-387.406	33.370	241.518	17.929	259.447
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	16.199	-3.166	13.033	-675	12.358
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.033	0	13.033	-675	12.358
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.166	-3.166	0	0	0
5.05.02.06	Realização dos Ajustes da Avaliação Patrimonial	0	0	0	3.166	-3.166	0	0	0
5.07	Saldos Finais	523.308	72.246	0	-371.207	30.204	254.551	17.254	271.805

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	523.308	72.246	0	-396.478	46.035	245.111	22.148	267.259
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	523.308	72.246	0	-396.478	46.035	245.111	22.148	267.259
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.451	-3.166	-6.617	-942	-7.559
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.617	0	-6.617	-942	-7.559
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.166	-3.166	0	0	0
5.05.02.06	Realização dos ajustes da avaliação patrimonial	0	0	0	3.166	-3.166	0	0	0
5.07	Saldos Finais	523.308	72.246	0	-399.929	42.869	238.494	21.206	259.700

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.01	Receitas	506.345	442.370
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	506.355	442.076
7.01.02	Outras Receitas	-10	417
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-123
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-449.644	-402.236
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-389.854	-349.879
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-59.856	-52.019
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-21	-233
7.02.04	Outros	87	-105
7.03	Valor Adicionado Bruto	56.701	40.134
7.04	Retenções	-11.615	-11.496
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-11.615	-11.496
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	45.086	28.638
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.396	1.227
7.06.02	Receitas Financeiras	10.396	1.227
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	55.482	29.865
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	55.482	29.865
7.08.01	Pessoal	14.135	11.572
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.432	7.709
7.08.01.02	Benefícios	4.815	3.125
7.08.01.03	F.G.T.S.	888	738
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.665	5.353
7.08.02.01	Federais	-1.215	-228
7.08.02.02	Estaduais	7.392	4.873
7.08.02.03	Municipais	488	708
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	22.324	20.499
7.08.03.01	Juros	20.954	19.273
7.08.03.02	Aluguéis	1.370	1.226
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	12.358	-7.559
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	13.033	-6.617
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-675	-942

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração

Principais Indicadores - Consolidado		
(R\$ milhões)	1T11	1T10
Volumes Totais (mil toneladas)	131,6	140,4
Volume Resina PET (mil toneladas)	105,9	116,4
Volume Fibra Poliéster (mil toneladas)	22,8	20,8
Volume Outros (mil toneladas)	2,9	3,2
Receita Líquida	442,3	394,6
Lucro (Prejuízo) Líquido	13,0	(6,6)
EBITDA	42,7	29,7
Demonstração do Ebitda - Consolidado		
(R\$ milhões)	1T11	1T10
Lucro (Prejuízo) Líquido	13,0	(6,6)
Resultado Financeiro	10,6	21,2
I.R. e C.S.L.L. corrente e diferido	8,4	4,6
Depreciação e amortização	11,4	11,4
Participação dos Minoritários	(0,7)	(0,9)
EBITDA	42,7	29,7

EBITDA é o lucro (prejuízo) operacional adicionado das despesas (receitas) financeiras líquidas, variação cambial, imposto de renda e contribuição social e de depreciações e amortizações. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil ou mesmo em outros conjuntos abrangentes de políticas contábeis, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do nosso desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e nossa definição para esse indicador pode não ser comparável ao EBITDA conforme definido por outras companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil, uma medida do fluxo de caixa operacional, nossa administração o utiliza para mensurar nosso desempenho operacional. Adicionalmente, entendemos que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma companhia e/ou de seu fluxo de caixa

1 – Introdução

O ano de 2011 se inicia mantendo a boa performance alcançada pela Companhia no ano de 2010, marcado pela recuperação e crescimento contínuo dos resultados. As vantagens competitivas e a contínua recuperação das margens estão sendo mantidas, garantindo o bom desempenho e melhoria nos indicadores financeiros da Companhia.

A receita líquida da Companhia alcançou no 1T11 R\$442,3 milhões, 12,1% maior que o 1T10, mesmo com uma redução de volume de 6,3% em relação ao 1T10. O volume em 1T11 foi de 131,6 mil toneladas (140,4 mil toneladas no 1T10).

A receita líquida com vendas do negócio Resina PET teve um aumento de 6,9% com relação ao 1T10 totalizando no 1T11 R\$342,8 milhões. O negócio Fibras de Poliéster apresentou um acréscimo de 37,5% da receita com relação ao 1T10, totalizando no 1T11

Comentário do Desempenho

R\$90,4 milhões. Outras atividades tiveram um acréscimo de 9,9% de receitas com relação ao 1T10, totalizando no 1T11 R\$9,0 milhões.

O EBITDA da Companhia foi positivo em R\$42,7 milhões no 1T11 (R\$29,7 milhões no 1T10), apresentando um aumento de 43,8%, consequência da continuidade do desempenho da Companhia para 2011.

O lucro líquido consolidado do 1T11 foi de R\$13,0 milhões (R\$6,6 milhões de resultado negativo no 1T10).

Desempenho Operacional

No segmento resina PET o volume de vendas do 1T11 apresentou uma redução de 9,0 % com relação ao 1T10, alcançando 105,9 mil toneladas (116,4 mil toneladas no 1T10), em razão da paralisação temporária do sistema de polimerização da planta em Suape- PE causado por longa interrupção de energia elétrica (blackout) que atingiu a maioria dos Estados da região nordeste do país, ocorrido no início de fevereiro de 2011. A receita de vendas líquidas no 1T11 teve um aumento de 6,9% em relação ao 1T10 totalizando R\$342,9 milhões (R\$320,7 milhões no 1T10).

No segmento Fibras de Poliéster as vendas do 1T11 apresentaram um crescimento de 9,6% com relação ao 1T10, alcançando 22,8 mil toneladas (20,8 mil toneladas no 1T10), dando continuidade ao crescimento registrado durante o ano de 2010, tendo um destaque no 4T10 quando foram vendidas 23,1 mil toneladas. A receita de vendas líquida teve um aumento de 37,6% com relação ao 1T10 totalizando no 1T11 R\$90,4 milhões (65,7 milhões no 1T10). O crescimento da receita foi alavancado pelo aumento de volume de vendas, pela recuperação dos preços cujos efeitos são também em parte ligados aos aumentos de preço do algodão, tendência que se manifestou a partir do 4T10.

Outras unidades de negócios alcançaram o volume de vendas de 2,9 mil toneladas no 1T11 (3,2 mil toneladas no 1T10). A receita líquida desses outros negócios adicionada às demais receitas de prestação de serviços, totalizou R\$9,0 milhões.

Evolução da Dívida

No final do 1T11 a Companhia apresenta dívidas totais de R\$567,8 milhões (R\$ 592,2 milhões em 1T10) conforme demonstrada na nota explicativa nº12 – Empréstimos e Financiamentos. A dívida líquida da Companhia neste mesmo período é de R\$461,0 milhões, representada pelo saldo de empréstimos deduzido do saldo de disponibilidades (R\$ 521,2 milhões em 1T10).

Não houve mudança no perfil da dívida em 1T11 quando comparado com o mesmo período do ano anterior, cerca de 60% da dívida é de longo prazo com amortizações mensais com vencimento final em 2018.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL		
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS		
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária	
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	DATA-BASE - 31/03/2011	
01455-9	M&G POLIESTER S/A	56.806.656/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

1.1. Operações

A M&G Poliéster S.A. ("Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, que por meio de suas controladas, atua na produção e comercialização de resina PET para embalagens, fibras sintéticas de poliéster de aplicação têxtil, ácido tereftálico purificado (PTA) e polímeros de poliéster reciclados, bem como na prestação de serviços relacionados a essas atividades.

A acionista controladora da M&G Poliéster S.A. é a M&G Resinas Participações Ltda. (anteriormente denominada MGlobal Participações Ltda.) e o controlador final da M&G Resinas Participações Ltda. é a Mossi & Ghisolfi International S.A. que, por sua vez, é controlada pela M&G Finanziaria S.r.l. com sede em Milão.

1.2. Paralisação temporária das plantas de Paulínia e Poços de Caldas

Permanecem suspensas as atividades de produção de resinas PET da planta de Poços de Caldas - MG, e de produção de Ácido Tereftálico Purificado - PTA, matéria-prima básica da cadeia produtiva de Poliéster, da planta de Paulínia - SP.

O mercado brasileiro de resinas PET está sendo atendido pela planta da M&G Polímeros Brasil S.A., subsidiária integral da Companhia localizada em Suape-PE. As atividades de produção de fibras de poliéster desenvolvidas pelas plantas da M&G Fibras Brasil S.A. em Cabo de Santo Agostinho- PE e Poços de Caldas-MG prosseguem normalmente.

Os estudos sobre possíveis cursos de ação para diferentes cenários quanto à demanda de mercado e usos alternativos dos ativos Industriais desenvolvidos pela Administração da Companhia permanecem válidos, conforme a seguir detalhados:

a) Planta de PTA (Paulínia)

A planta de PTA será adaptada para a produção alternativa de Ácido Isoftálico Purificado - IPA, matéria-prima para a produção de resina PET. Essa produção atenderá ao consumo global do Grupo Mossi & Ghisolfi e, se houver demanda, também o de terceiros. Essa produção alternativa implicará investimento estimado de US\$12 milhões (informação não revisada pelos auditores independentes) e o projeto deverá demandar 12 meses para conclusão. A produção de PTA, entretanto, pode ser retomada

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL		
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS		
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária	
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	DATA-BASE - 31/03/2011	
01455-9	M&G POLIESTER S/A	56.806.656/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

rapidamente (cerca de 6 meses) já que o maquinário e instalações vêm sendo mantidos prontos para tal possibilidade.

1. Contexto operacional--Continuação

1.2. Paralisação temporária das Plantas de Paulínia e Poços de Caldas--Continuação

a) Planta de PTA (Paulínia)--Continuação

A Companhia poderá implementar conjuntamente projetos de melhoria e atualização do processo industrial do PTA, com investimentos estimados em cerca de US\$16,4 milhões (informação não revisada pelos auditores independentes), que visam a reduções nos custos variáveis da referida produção de aproximadamente 3,7% (informação não revisada pelos auditores independentes) por tonelada em relação ao custo variável total. A planta é mantida em estado que permite a retomada da produção em um período de cerca de 6 meses.

A Administração e os acionistas controladores não descartam, ainda, a possibilidade de alienação da planta de PTA a potenciais interessados. Nesse sentido, os estudos disponíveis quanto ao valor justo dos ativos da planta de Paulínia sustentam que não há necessidade de fazer ajustes ao valor contábil líquido desses ativos, cujo saldo soma R\$7.276 em 31 de março de 2011 (R\$8.151 em 31 de dezembro de 2010).

b) Planta de resina PET (Poços de Caldas)

Em setembro de 2008, a Companhia realizou alterações na estrutura societária das empresas controladas M&G Fibras e Resinas Ltda. e M&G Fibras Brasil S.A.. Todas as atividades ligadas à produção de fibras em Poços de Caldas e Cabo de Santo Agostinho foram transferidas para a M&G Fibras Brasil S.A.

A planta de resina PET em Poços de Caldas será orientada para a produção de polímeros têxteis, que são polímeros semi-acabados para a produção posterior de filamento de poliéster. Não há necessidade de investimentos relevantes para re-orientar a produção para esse novo produto, mas essa nova atividade dependerá economicamente do fornecimento de PTA pela fábrica de Paulínia da Tereftálicos.

A Administração e os acionistas controladores não descartam, ainda, a possibilidade de alienação da planta de resina PET à potenciais interessados. Nesse sentido, os estudos disponíveis quanto ao valor justo

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL		
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS		
ITR - Informações Trimestrais		Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		DATA-BASE - 31/03/2011
01455-9	M&G POLIESTER S/A	56.806.656/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

dos ativos da planta de Poços de Caldas sustentam que não há necessidade de fazer ajustes ao valor contábil líquido desses ativos, cujo saldo soma R\$2.094 em 31 de março de 2011 (R\$2.465 em 31 de dezembro de 2010).

2. Apresentação e elaboração das informações trimestrais

As informações trimestrais da controladora para o período de três meses findo em 31 de março de 2011 foram elaboradas e estão apresentadas, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, especificamente o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, que estão de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, exceto pela avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial para as informações trimestrais individuais da controladora.

As informações trimestrais consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março 2011 foram elaboradas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 Demonstração Intermediária e IAS 34 - Interim Financial Reporting (consolidado).

A partir de 1º de janeiro de 2011, a Companhia passou a adotar as melhorias e emendas emitidas pelo IASB para o IFRS 7 – Divulgação de Instrumentos Financeiros e o IAS 1 – Apresentação das demonstrações financeiras, sendo que essas adoções não impactaram as informações trimestrais de 31 de março de 2011.

Em 11 de maio de 2011, a Administração da Companhia aprovou as informações trimestrais e autorizou sua divulgação.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL		
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS		
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária	
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	DATA-BASE - 31/03/2011	
01455-9	M&G POLIESTER S/A	56.806.656/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

2. Apresentação e elaboração das informações trimestrais-- Continuação

2.1. Base de consolidação

As subsidiárias são consolidadas desde a data de aquisição, que corresponde à data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam sendo consolidadas até a data que cessa tal controle.

As informações trimestrais consolidadas são compostas pelas informações trimestrais da M&G Poliéster S.A. e suas controladas em 31 de março de 2011, apresentadas abaixo:

	Participação no capital social total - %			
	31/03/2011		31/12/2010	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
M&G Polímeros Brasil S.A.	100,00	-	100,00	-
M&G Fibras e Resinas Ltda.	99,99	-	99,99	-
M&G Fibras Brasil S.A.	-	99,99	-	99,99
Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda.	51,00	-	51,00	-

No processo de consolidação são eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das controladas, bem como os saldos ativos e passivos, os resultados não realizados e os efeitos, na demonstração do resultado, de transações efetuadas entre essas empresas. A participação dos acionistas não controladores foi destacada nas informações trimestrais consolidadas.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL		
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS		
ITR - Informações Trimestrais		Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		DATA-BASE - 31/03/2011
01455-9	M&G POLIESTER S/A	56.806.656/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

3. Normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

Alguns novos pronunciamentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção opcional ou obrigatória para o exercício iniciado em 01 de janeiro de 2011.

A IFRS 9 Instrumentos Financeiros – Classificação e Mensuração, encerra a primeira parte do projeto de substituição da “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”, essa nova norma utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, baseada na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A IFRS 9 exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos.

Esta norma passa a vigorar para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013, sendo opcional a sua adoção antecipada.

A Administração da Companhia avaliou os impactos da IFRS 9 e prevê que sua adoção não terá impacto relevante nas informações trimestrais da Companhia.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela da Companhia.

4. Principais práticas contábeis

As informações trimestrais estão apresentadas com base nas mesmas práticas contábeis descritas na nota explicativa 4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010
Caixas e bancos	39.821	32.319
Aplicações financeiras	17.067	82.903
	56.888	115.222

As controladas M&G Polímeros Brasil S.A. e M&G Fibras Brasil S.A. possuem aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário - CDBs, com

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL		
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS		
ITR - Informações Trimestrais		Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		DATA-BASE - 31/03/2011
01455-9	M&G POLIESTER S/A	56.806.656/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

remuneração de aproximadamente 100% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, com liquidez imediata.

6. Contas a receber

	Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010
Circulante:		
Clientes no país	227.423	220.566
Clientes no exterior	39.092	52.843
	266.515	273.409
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(7.906)	(7.906)
	258.609	265.503

O resumo do saldo por idade das contas a receber de clientes no país e no exterior, é o seguinte:

	Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010
Contas vincendas:		
Até 30 dias	144.536	146.856
De 31 a 60 dias	84.514	60.917
De 61 a 90 dias	18.098	35.788
De 91 a 120 dias	811	563
	247.959	244.124
Contas vencidas:		
Até 30 dias	7.600	10.414
De 31 a 60 dias	37	2.198
De 61 a 90 dias	1.914	927
De 91 a 120 dias	2	-
Acima de 120 dias	1.097	7.840
	10.650	21.379
	258.609	265.503

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é a seguinte:

	Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010
Saldo inicial	(7.906)	(1.677)
Adições	-	(7.351)
Baixas	-	1.122
Saldo final	(7.906)	(7.906)

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL		
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS		
ITR - Informações Trimestrais		Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		DATA-BASE - 31/03/2011
01455-9	M&G POLIESTER S/A	56.806.656/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

7. Estoques

	Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010
Produtos acabados	58.720	74.253
Produtos em elaboração	24.560	10.271
Matérias – primas	159.276	75.124
Materiais de embalagem	3.708	3.117
Materiais de manutenção	18.149	18.447
Importações em andamento	68.362	84.538
	332.775	265.750
Provisão para perdas	(3.777)	(3.777)
	328.998	261.973

A movimentação da provisão para realização dos estoques está demonstrada a seguir:

	31/03/2011	31/12/2010
Saldo inicial	(3.777)	(6.230)
Adições	-	(1.651)
Baixas	-	4.104
Saldo final	(3.777)	(3.777)

8. Impostos a recuperar

	Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010
Circulante:		
ICMS a recuperar	7.044	6.855
PIS e COFINS a recuperar	19.377	15.767
IPI a recuperar	648	450
IRPJ e CSLL a recuperar	3.832	5.646
	30.901	28.718
Não circulante:		
ICMS a recuperar	9.737	9.544
IRPJ e CSLL a recuperar	24.948	25.173
IPI a recuperar	2.326	2.326
PIS e COFINS a recuperar	6.018	6.006
	43.029	43.049

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL		
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS		
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária	
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	DATA-BASE - 31/03/2011	
01455-9	M&G POLIESTER S/A	56.806.656/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

8. Impostos a recuperar--Continuação

O crédito de PIS e COFINS a recuperar é decorrente das vendas para a Zona Franca de Manaus e exportações de resina PET produzida em Pernambuco pela M&G Polímeros Brasil S.A. Essas vendas não são tributadas por essas contribuições e, portanto, ocorre a geração de crédito deste imposto. A Companhia tem compensado trimestralmente o saldo credor de PIS e COFINS com débito de IPI. Os valores de longo prazo referem-se às parcelas remanescentes sobre o crédito de ativo imobilizado que por enquanto não podem ser utilizados para compensação com débito de IPI.

O crédito de IRPJ e CSLL a recuperar é decorrente de antecipações e retenções na fonte, e estão sendo compensados com tributos federais. Além das compensações, os créditos poderão ser recuperados através de pedidos de ressarcimento à Secretaria da Receita Federal.

9. Créditos a receber

	Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010
Circulante		
Créditos a receber	19.239	21.024
Não circulante		
Créditos a receber	106.509	103.270
	125.748	124.294

Referem-se ao valor a ser reembolsado pela ex-controladora Rhodia Brasil Ltda., e tem como origem o Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI não recolhido pela controlada M&G Fibras e Resinas Ltda. (antiga Rhodia-ster Fibras e Resinas Ltda.), decorrente do aproveitamento do crédito presumido de IPI sobre aquisição de materiais tributados à alíquota zero até 30 de setembro de 2003, no valor de R\$110.799. O valor de R\$14.949 refere-se principalmente ao ICMS pago pela M&G Fibras e Resinas Ltda. a partir da adesão ao Programa de Parcelamento Especial de Crédito Tributário (PPE II).

O recebimento do crédito referente ao Imposto sobre Produtos Industrializados será efetuado nas mesmas condições definidas pela Companhia para o pagamento parcelado do IPI conforme mencionado na nota explicativa nº 15.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL		
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS		
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária	
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	DATA-BASE - 31/03/2011	
01455-9	M&G POLIESTER S/A	56.806.656/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

10. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras no montante de R\$49.847 (R\$48.447 em 31 de dezembro de 2010) classificadas no ativo não circulante são mantidas até o vencimento e compreendem investimentos da controlada M&G Polímeros Brasil S.A. referente às aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário - CDBs com remuneração de aproximadamente 100% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. No momento inicial da contratação dessas aplicações financeiras foi determinada sua manutenção até a data de vencimento das mesmas, sendo, desta forma, mensuradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos de acordo com os prazos e as condições contratuais. O montante está contratualmente vinculado aos financiamentos de longo prazo tomados junto ao BNDES, bancos comerciais repassadores e BNB, não podendo ser resgatado, exceto pelas condições incluídas neste contrato de financiamento de longo prazo.

11. Imposto de renda e contribuição social

a) Composição de impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são originados de:

	M&G	Tereftálicos	M&G	M&G	M&G	Total	
	Fibras e	Indústrias		Fibras	Polímeros	31/03/2011	31/12/2010
	Resinas	Químicas	Poliéster	Brasil	Brasil		
	Ltda.	Ltda.	S.A.	S.A.	S.A.		
Ativo							
Imposto de renda e contribuição social diferidos:							
Sobre prejuízos fiscais e base negativa	49.304	11.091	3.360	787	23.890	88.432	91.604
Sobre diferenças temporárias	6.299	2.453	327	593	3.967	13.639	14.853
Imposto diferido	55.603	13.544	3.687	1.380	27.857	102.071	106.457
Provisão para ajuste ao valor recuperável	(36.614)	(13.544)	(3.687)	-	-	(53.845)	(52.939)
Impostos diferidos – ativo	18.989	-	-	1.380	27.857	48.226	53.518
Passivo							
Imposto de renda e contribuição social diferidos:							
Sobre variação cambial	-	-	-	-	5.876	5.876	5.961
Impostos diferidos – passivo	-	-	-	-	5.876	5.876	5.961

Os créditos fiscais sobre prejuízos e base negativa da contribuição social da M&G Fibras e Resinas Ltda., M&G Fibras Brasil S.A. e da M&G Polímeros Brasil S.A. foram reconhecidos conforme a expectativa de geração de lucros tributários futuros aprovada pelos Administradores das Companhias. Os créditos fiscais sobre prejuízo e base negativa da contribuição social das Companhias Tereftálicos Indústria Química Ltda. e M&G Poliéster S.A. não foram registrados devido a ausência de histórico de lucros.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL		
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS		
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária	
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	DATA-BASE - 31/03/2011	
01455-9	M&G POLIESTER S/A	56.806.656/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

11. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**a) Composição de impostos diferidos--Continuação**

Os saldos de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social mantidos pela controlada M&G Fibras e Resinas Ltda. serão utilizados para liquidação dos valores correspondentes a multa e juros, dos débitos decorrentes do aproveitamento de créditos do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI oriundo, principalmente, da aquisição de matérias-primas com incidência de alíquota zero ou não-tributados, de acordo com as permissões previstas na Lei nº 11.941, de 27.05.2009, regulamentada pelo PGFN/RFB nº 6 de 22.07.2009, demonstradas na nota explicativa nº15.

b) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social para os trimestres findos em 31 de março de 2011 e 31 de março de 2010:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	13.033	(6.617)	20.771	(2.973)
Expectativa de crédito de imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	(4.431)	2.250	(7.062)	1.011
Créditos tributários não registrados sobre prejuízos fiscais e base negativa de diferenças temporárias	(81)	(200)	(3.595)	(1.895)
Efeitos dos impostos sobre diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	4.527	(2.038)	-	-
Adições (exclusões) permanente	(15)	(12)	(262)	(3.695)
Benefício incentivos fiscais	-	-	3.049	-
Outros	-	-	(543)	(7)
Despesa com imposto de renda e contribuição diferidos	-	-	(5.207)	(3.913)
Despesa de imposto de renda e contribuição correntes	-	-	(3.206)	(673)
Despesa de imposto de renda e contribuição correntes e diferidos			(8.413)	(4.586)

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL		
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS		
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária	
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	DATA-BASE - 31/03/2011	
01455-9	M&G POLIESTER S/A	56.806.656/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

12. Investimentos**a) Participação da Companhia em controladas:***Em 31 de março de 2011:*

	Patrimônio líquido ajustado	Lucro (prejuízo) líquido ajustado	Participação direta %	Equivalência patrimonial	Saldos dos investimentos 31/03/2011
Controladas:					
Tereftálicos Indústrias					
Químicas Ltda.	35.212	(1.378)	51,00	(703)	17.958
M&G Polímeros Brasil S.A.	248.145	14.924	100,00	14.924	248.145
Outros investimentos				-	1
				14.221	266.104
Provisão para perdas em investimentos:					
M&G Fibras e Resinas Ltda.	(10.565)	(906)	99,99	(906)	(10.565)
				(906)	(10.565)
				(13.315)	

Em 31 de dezembro de 2010:

	Patrimônio líquido ajustado	Lucro (prejuízo) líquido ajustado	Participação direta %	Equivalência patrimonial	Saldos dos investimentos 31/12/2010
Controladas:					
Tereftálicos Indústrias					
Químicas Ltda.	36.590	(8.610)	51,00	(4.391)	18.661
M&G Polímeros Brasil S.A.	233.221	44.585	100,00	44.585	233.221
Outros investimentos				-	1
				40.194	251.883
Provisão para perdas em investimentos:					
M&G Fibras e Resinas Ltda.	(9.659)	(42.188)	99,99	(42.188)	(9.659)
				(42.188)	(9.659)
				(1.994)	

b) Movimentação dos investimentos em controladas:

	Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda.	M&G Fibras e Resinas Ltda.	M&G Polímeros Brasil S.A.	Total
SalDOS em 31 de dezembro de 2010	18.661	(9.659)	233.221	242.223
Resultado de equivalência patrimonial	(703)	(906)	14.924	13.315
SalDOS em 31 de março de 2011	17.958	(10.565)	248.145	255.538

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS
01455-9
M&G POLIÉSTER S/A
56.806.656/0001-50
Legislação Societária
DATA-BASE - 31/03/2011
06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

13. Imobilizado e intangível

Imobilizado	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Instalações, máquinas e equipamentos	Instalações, máquinas e equipamentos (Suape, PE)	Veículos	Móveis e utensílios	Imobilizações em curso e adiantamento a fornecedores	Total
<u>Custo do imobilizado bruto:</u>								
Saldo em 31 de dezembro de 2010	7.749	113.545	158.081	500.522	2.267	8.941	7.917	799.022
Adições	-	-	-	-	-	25	2.889	2.914
Alienações	-	-	(15)	-	(388)	-	-	(403)
Transferências	-	221	-	2.358	-	140	(3.089)	(370)
Saldo em 31 de março de 2011	7.749	113.766	158.066	502.880	1.879	9.106	7.717	801.163
<u>Depreciação acumulada:</u>								
Taxas médias de depreciação								
Saldo em 31 de dezembro de 2010	-	(13.216)	(84.786)	(82.058)	(1.135)	(6.770)	-	(187.965)
Adições	-	(1.004)	(3.140)	(5.423)	(51)	(106)	-	(9.724)
Alienações	-	-	9	-	120	-	-	129
Saldo em 31 de março de 2011	-	(14.220)	(87.917)	(87.481)	(1.066)	(6.876)	-	(197.560)
<u>Imobilizado líquido:</u>								
Saldo em 31 de dezembro de 2010	7.749	100.329	73.295	418.464	1.132	2.171	7.917	611.057
Saldo em 31 de março de 2011	7.749	99.546	70.149	415.399	813	2.230	7.717	603.603

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL		
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS		
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária	
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	DATA-BASE - 31/03/2011	
01455-9	M&G POLIESTER S/A	56.806.656/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

13. Imobilizado e intangível--Continuação

Intangível	Licenças de uso de software	Linha de transmissão de energia elétrica	Outros	Total
<u>Custo do intangível bruto:</u>				
Saldo em 31 de dezembro de 2010	24.181	8.059	28.077	60.317
Adições	70	-	-	70
Transfêrencias	370	-	-	370
Saldo em 31 de março de 2011	24.621	8.059	28.077	60.757
<u>Amortização acumulada:</u>				
	20%	50%	25 e 50%	
Saldo em 31 de dezembro de 2010	(13.151)	(6.044)	(27.147)	(46.342)
Adições	(791)	(403)	(698)	(1.892)
Saldo em 31 de março de 2011	(13.942)	(6.447)	(27.845)	(48.234)
<u>Intangível líquido:</u>				
Saldo em 31 de dezembro de 2010	11.030	2.015	930	13.975
Saldo em 31 de março de 2011	10.679	1.612	232	12.523

a) Contrato arrendamento planta de resina PET em Suape

A planta de resina PET em Suape, da controlada M&G Polímeros Brasil S.A., foi construída em terreno de aproximadamente 850.000 m², arrendado do Complexo Industrial e Portuário de Suape, empresa pública controlada pela Secretaria do Desenvolvimento do Estado de Pernambuco, por um prazo de 50 anos. Esse contrato de arrendamento foi firmado como resultado de uma licitação específica voltada ao objetivo de instalação de uma unidade para fabricação de resinas termoplásticas e de suas matérias-primas. As obrigações da controlada com relação a esse contrato de arrendamento envolvem, entre outras, a manutenção das atividades da fábrica lá erguida e o pagamento de aluguel mensal de aproximadamente R\$49. Não há obrigações de retirada de ativos no fim do prazo de arrendamento. Por outro lado, os bens imóveis existentes no fim do contrato, em sendo extinto, passam à propriedade do arrendador. Os direitos e obrigações da controlada com relação a esse contrato de arrendamento foram cedidos para os bancos credores dos empréstimos mencionados na nota explicativa nº 14, em caso de inadimplência contratual por parte da Companhia.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL		
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS		
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária	
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	DATA-BASE - 31/03/2011	
01455-9	M&G POLIESTER S/A	56.806.656/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos

	Taxa anual de juros - %	Consolidado			
		31/03/2011		31/12/2010	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Em moeda estrangeira:					
Com terceiros:					
Financiamento a importação (US\$)	5	14.726	-	9.395	-
Financiamento BNDES (US\$)	6 a 11	2.191	18.805	2.243	19.783
		16.917	18.805	11.638	19.783
Em moeda nacional:					
Com terceiros:					
Notas de crédito de exportações	7 a 13	128.760	16.912	127.354	11.423
Nota de crédito industrial	120				
	a 125%CDI	17.118	1.000	43.846	-
Capital de giro	120				
	a 122%CDI	10.071	-	5.000	-
Cédula de crédito bancário	120 a				
	125%CDI	21.328	-	-	-
Financiamento BNDES	8 a 10	26.318	223.936	26.342	230.274
Financiamento BNB	8,5 a 10	8.924	77.690	8.924	79.889
		212.519	319.538	211.466	321.586
		229.436	338.343	223.104	341.369

As Notas de Crédito de Exportações são denominadas em moeda local e envolvem compromissos de exportação no futuro.

Os financiamentos tomados pela controlada M&G Polímeros Brasil S.A. com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, os bancos repassadores de recursos do BNDES e o Banco do Nordeste do Brasil - BNB têm sido pagos mensalmente desde maio de 2008 e incluem vencimentos mensais até abril de 2018. Esses contratos de financiamento incluem diversas obrigações e compromissos à M&G Polímeros Brasil S.A. O contrato de financiamento tomado pela controlada M&G Polímeros Brasil S.A. com os bancos repassadores de recursos do BNDES incluem a manutenção do índice de cobertura da dívida sem caixa acumulado ("ICSD") de, no mínimo, 1,15 (um inteiro e quinze décimos) vezes nos 3 primeiros anos de amortização, a partir do exercício de 2008 e de, no mínimo, 1,30 (um inteiro e trinta décimos) vezes nos anos remanescentes dos referidos contratos de financiamentos.

A Companhia cumpriu adequadamente as cláusulas contratuais e compromissos que estavam em vigor em 31 de março de 2011.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL		
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS		
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária	
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	DATA-BASE - 31/03/2011	
01455-9	M&G POLIESTER S/A	56.806.656/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Como garantia desses financiamentos, a Companhia empenhou a totalidade de suas ações da controlada M&G Polímeros Brasil S.A. Essa controlada empenhou a totalidade dos ativos e da geração de direitos creditórios nas operações, bem como cedeu fiduciariamente direitos decorrentes de contratos por ela celebrados. A Companhia cumpriu adequadamente as cláusulas contratuais e compromissos que estavam em vigor até 31 de março de 2011. A composição das parcelas de longo prazo, por ano de vencimento, é a seguinte:

2012	51.126
2013	51.397
2014	54.420
2015	54.420
2016	54.420
A partir de 2017	72.560
	<u>338.343</u>

Segue abaixo a movimentação dos empréstimos e financiamentos:

Saldo em 31 de dezembro de 2010	(564.473)
Captações	(56.024)
Provisão de juros	(12.308)
Pagamentos de principal	52.407
Pagamentos de juros	11.943
Variação cambial	676
Saldo em 31 de março de 2011	<u>(567.779)</u>

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL		
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS		
ITR - Informações Trimestrais		Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		DATA-BASE - 31/03/2011
01455-9	M&G POLIÉSTER S/A	56.806.656/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

15. Impostos e contribuições

	Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010
Circulante:		
ICMS a recolher	3.806	3.380
ISS a recolher	856	828
IPI a recolher	3.854	5.339
IPI a recolher - alíquota zero	11.174	15.620
IRPJ a recolher	3.206	6.118
Outros	482	2.253
	23.378	33.538
Não circulante:		
Programa de parcelamento	276.054	265.877
	276.054	265.877

Os saldos dos impostos e contribuições no passivo não circulante referem-se ao Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI não recolhido pela controlada M&G Fibras e Resinas Ltda., decorrente do aproveitamento do crédito presumido de IPI sobre aquisição de materiais tributados à alíquota zero.

Em 30 de novembro de 2009, a controlada M&G Fibras e Resinas Ltda., aderiu aos Programas de Recuperação Fiscal instituídos pela Lei nº 11.941/09 e pela Medida Provisória nº 470/09, visando regularizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias.

A decisão da Administração levou em consideração matérias julgadas pelos tribunais superiores, bem como a avaliação de seus consultores externos quanto à possibilidade de êxito nos casos em andamento.

O valor de débitos após aplicação das reduções relativas ao programa fiscal da Lei nº 11.941/09 será consolidado pelas autoridades competentes até 31 de maio de 2011. A Companhia está considerando, provisoriamente, como premissa mais prudente o parcelamento em 180 parcelas mensais a partir desta consolidação.

Conforme descrito na nota explicativa nº 9, parte dos débitos federais acima será reembolsado pelo ex-controlador da Companhia Rhodia Brasil Ltda.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL		
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS		
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária	
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	DATA-BASE - 31/03/2011	
01455-9	M&G POLIESTER S/A	56.806.656/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

16. Provisão para obrigações diversas

	Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010
Provisão para frete	1.581	1.519
Provisão para "demurrage"	4.278	792
Custos de importação	2.472	621
Outras obrigações	1.482	362
	9.813	3.294

17. Provisão para obrigações trabalhistas

	Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010
Provisão para férias e encargos	8.365	8.530
Provisão para participações no resultado	1.601	3.193
Provisão para 13º salários e encargos	928	-
Encargos sobre salários	1.212	1.212
	12.106	12.935

18. Obrigações legais vinculadas a processos judiciais

As controladas estão envolvidas em processos trabalhistas, tributários e cíveis, que se encontram em instâncias diversas. A provisão é determinada por valores atualizados monetariamente para os casos estimados como perda provável, estabelecidos pelos consultores jurídicos em parceria com a Administração, e pode ser assim demonstrada:

	Saldo	Baixas	Saldo
	31/12/2010		31/03/2011
Tributárias	1.505	-	1.505
Cíveis	1.217	-	1.217
Trabalhistas	1.905	(27)	1.878
	4.627	(27)	4.600

De acordo com a avaliação dos assessores jurídicos da Companhia, existem também outras obrigações legais vinculadas a processos judiciais de natureza trabalhista, cível e tributária cujo desfecho é considerado possível, no valor de aproximadamente R\$4.000, que de acordo com as práticas contábeis não é requerida a provisão.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL		
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS		
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária	
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	DATA-BASE - 31/03/2011	
01455-9	M&G POLIÉSTER S/A	56.806.656/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

A provisão para ações trabalhistas consiste, principalmente, de reclamações de empregados vinculadas a verbas decorrentes da relação de emprego e foi constituída considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável.

19. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas de operações comerciais e de empréstimos são realizadas em condições usuais de mercado e são demonstradas a seguir:

	31/03/2011			31/12/2010		31/03/2010
	Ativo	Passivo	Receitas (despesas)	Ativo	Passivo	Receitas (despesas)
Na controladora:						
M&G Resinas e Participações Ltda. (a)	590	-	18	387	-	2
M&G Fibras e Resinas Ltda. (a)	-	2.485	(84)	-	1.977	(8)
	590	2.485	(66)	387	1.977	(6)
No consolidado:						
Circulante:						
Mossi & Ghisolfi International S.A. (b, c)	-	266.335	(273.739)	-	290.028	(156.193)
M&G Finanziaria S.r.l (d,g)	6	10.608	(1.845)	6	13.294	(2.112)
M&G Resinas e Participações Ltda. (f)	590	-	18	387	-	2
Chemtex Itália (f)	2.291	238	60	2.231	240	6
Chemtex Global (antiga M&G Packaging S.A.L) (e)	1.690	-	(40)	1.730	-	41
	4.577	277.181	(275.545)	4.354	303.562	(158.256)
Não circulante:						
Cobarr S.p.A.	-	-	-	-	-	7
Chemtex Itália	544	-	(20)	524	-	(22)
M&G Finanziaria S.r.l (g)	606	6.649	700	602	7.255	166
	1.150	6.649	680	1.126	7.255	151

(a) Refere-se a transferências de natureza financeira e com incidência de encargos financeiros.

(b) A controlada M&G Polímeros Brasil S.A. firmou com a Mossi & Ghisolfi International S.A. ("MGI" acionista controladora indireta) contrato de compra e venda de resina PET pelo qual a MGI tem o compromisso de adquirir até 100% da produção não vendida da nova planta de Suape - PE, sob determinadas condições, a serem verificadas anualmente. Por conta desse compromisso, a MGI é remunerada à razão de aproximadamente 2% das vendas da controlada á terceiros, cujo saldo a pagar em 31 de março de 2011 é de R\$89.889 (R\$84.078 em 2010). Esta remuneração foi classificada na demonstração do resultado como "despesa comercial". No trimestre findo em 31 de março de 2011 não ocorreram vendas de resina PET àquela parte relacionada por conta deste compromisso. Este contrato é parte integrante do conjunto de contratos vinculados ao financiamento de longo prazo obtido junto a instituições financeiras locais.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL		
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS		
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária	
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	DATA-BASE - 31/03/2011	
01455-9	M&G POLIESTER S/A	56.806.656/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

- (c) As controladas M&G Polímeros Brasil S.A. e M&G Fibras Brasil S.A têm comprado matéria-prima da controladora MGI a preços internacionais. A controlada M&G Polímeros Brasil S.A. firmou com a MGI contrato de fornecimento de matéria prima (PTA) pelo qual a empresa estrangeira se obriga a fornecer até 31.700 toneladas métricas por mês de matéria prima, sob determinadas condições. Esse contrato ficará em vigor enquanto estiverem vigentes os contratos de financiamento de longo prazo firmados com o BNDES, bancos repassadores de recursos do BNDES e BNB - Banco do Nordeste do Brasil, conforme descrito na nota explicativa nº 14. O saldo a pagar em 31 de março de 2011 por conta dessas aquisições, denominado em dólar norte americano, é R\$176.457 (R\$205.950 em 2010).
- (d) A partir de 1º de janeiro de 2007, a Companhia passou a apropriar custos por direitos de exploração pela utilização da marca M&G a favor da M&G Finanziaria S.r.l. O cálculo é feito à razão de 0,4% sobre a receita líquida das vendas de produtos para terceiros, conforme contrato averbado no Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, com vencimento em Dezembro de 2018. Estes custos foram classificados entre as “despesas administrativas” no resultado.
- (e) Refere-se a gastos com manutenção sem vencimento predeterminado.
- (f) Transferências de despesas diversas entre empresas do Grupo sem vencimento predeterminado.
- (g) Refere-se a gastos com a implementação do sistema operacional SAP a serem pagos em 24 parcelas trimestrais com o termino em outubro de 2015.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2011, as controladas da Companhia efetuaram transações (líquidas de impostos) entre si, no montante de R\$3.594 (R\$3.406 em 2010), referentes à prestação de serviços de beneficiamento de matéria-prima e vendas de mercadorias.

O valor dos salários incluindo os benefícios dos administradores empregados da Companhia pagos durante o trimestre findo em 31 de março de 2011 foram de R\$776 (R\$578 em 31 de março de 2010).

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL		
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS		
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária	
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	DATA-BASE - 31/03/2011	
01455-9	M&G POLIESTER S/A	56.806.656/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

20. Patrimônio líquido

Em 31 de março de 2011, o capital social autorizado é R\$652.000 e o integralizado R\$523.308, representado por 8.024.960 mil ações ordinárias nominativas, tendo como principal acionista a M&G Resinas Participações Ltda., anteriormente denominada MGlobal Participações Ltda.

	Ações ordinárias (Em milhares)	Quantidade de ações %
M&G Resinas Participações Ltda.	6.008.878	74,88
Mossi & Ghisolfi International S.A.	1.783.163	22,22
Demais acionistas	232.919	2,90
	8.024.960	100,00

O controlador final da M&G Resinas Participações Ltda. é a Mossi & Ghisolfi International S.A. que, por sua vez, é controlada pela M&G Finanziaria S.r.l. com sede em Milão.

O dividendo mínimo obrigatório é de 25% sobre o lucro líquido de cada exercício, ajustado conforme a legislação societária.

O estatuto prevê que a Companhia poderá levantar balanços intermediários e que a diretoria poderá deliberar dividendos intermediários à conta de lucros apurados naqueles balanços.

Reserva de capital

O saldo de reserva de capital no valor de R\$72.246 é constituído pela emissão de 91.541.023 ações adquiridas através da incorporação da controlada M&G Polímeros Brasil S.A. ocorrido em julho de 2007.

Resultado por ação

Segue abaixo os dados do resultado líquido e diluído por ação:

	31/03/2011	31/03/2010
Lucro líquido (prejuízo) do período atribuído à participação dos acionistas da controladora	13.033	(6.617)
Média ponderada das ações emitidas (em milhões)	8.025	8.025
Lucro líquido (prejuízo) básico e diluído por ação – R\$	1,62	(0,82)

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL		
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS		
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária	
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	DATA-BASE - 31/03/2011	
01455-9	M&G POLIÉSTER S/A	56.806.656/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

21. Informações por segmentos

A Companhia está organizada em três principais unidades de negócios:

- Resinas PET que é comercializada para a fabricação de embalagens;
- Fibras sintéticas de poliéster de aplicações têxtil que são comercializadas para a fabricação de tecidos e outros produtos da linha têxtil;
- Outros segmentos são compostos por comercialização de polímeros de poliéster reciclados e por prestação de serviços relacionados a todas as atividades mencionadas.

A administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para tomadas de decisões e avaliação do desempenho da Companhia. As informações por segmento dessas unidades estão apresentadas a seguir:

Em 31 de março de 2011:

	Resinas PET	Fibras	Outros segmentos	Ajustes e eliminações	Consolidado
Receita operacional líquida:					
Clientes externos	342.832	94.529	4.908	-	442.269
Intersegmento	33	66	3.495	(3.594)	-
	342.865	94.595	8.403	(3.594)	442.269
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(265.070)	(79.306)	(8.350)	3.619	(349.107)
Lucro bruto	77.795	15.289	53	25	93.162
Receitas (despesas) operacionais:					
Com vendas	(18.435)	(1.382)	(276)	-	(20.093)
Administrativas e gerais	(24.535)	(4.296)	(1.301)	-	(30.132)
Despesas financeiras líquidas	(5.585)	(1.529)	(3.472)	-	(10.586)
Depreciação e amortização	(7.923)	(1.984)	(1.708)	-	(11.615)
Outras receitas(despesas) operacionais	22	23	15	(25)	35
Participação nos lucros das controladas	-	-	17.437	(17.437)	-
Lucro (prejuízo) antes de imposto de renda, contribuição social e participação de acionistas não controladores	21.339	6.121	10.748	(17.437)	20.771

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL		
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS		
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária	
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	DATA-BASE - 31/03/2011	
01455-9	M&G POLIESTER S/A	56.806.656/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

Despesa de imposto de renda e contribuição social	(6.415)	(1.998)	-	-	(8.413)
Participação de acionistas não controladores	-	-	675	-	675
Lucro (prejuízo) líquido	14.924	4.123	11.423	(17.437)	13.033

21. Informações por segmentos--Continuação

Em 31 de março de 2010:

	Resinas PET	Fibras	Outros segmentos	Ajustes e eliminações	Consolidado
Receita operacional líquida:					
Clientes externos	320.675	69.951	3.992		394.617
Intersegmento	214	31	3.159	(3.405)	-
	320.889	69.982	7.151	(3.405)	394.617
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(256.077)	(63.151)	(7.052)	3.401	(322.879)
Lucro (prejuízo) bruto	64.812	6.831	99	(4)	71.738
Receitas (despesas) operacionais:					
Com vendas	(17.396)	(848)	(145)	-	(18.389)
Administrativas e gerais	(18.045)	(3.535)	(2.331)	-	(23.911)
Despesas financeiras líquidas	(16.204)	(2.195)	(2.787)	-	(21.186)
Depreciação e amortização	(7.333)	(2.002)	(2.161)	-	(11.496)
Outras receitas (despesas) operacionais	275	(8)	-	4	271
Participação nos lucros das controladas	-	-	(3.109)	3.109	-
Lucro (prejuízo) antes de imposto de renda, contribuição social e participação de acionistas não controladores	6.109	(1.757)	(10.434)	3.109	(2.973)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(4.613)	(59)	86	-	(4.586)
Participação de acionistas não controladores	-	-	942	-	942
Lucro (prejuízo) líquido	1.496	(1.816)	(9.406)	3.109	(6.617)

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL		
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS		
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária	
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	DATA-BASE - 31/03/2011	
01455-9	M&G POLIESTER S/A	56.806.656/0001-50
06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS		

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

22. Incentivos fiscais

a) Imposto de renda

A operação de fabricação de fibra de poliéster na unidade de Cabo de Santo Agostinho - PE, de propriedade da controlada M&G Fibras Brasil S.A., é beneficiária de incentivos fiscais de redução do imposto de renda de 25% até o exercício fiscal de 2008 e de redução de 12,5% no período de 2009 a 2013. Esse incentivo de imposto de renda sobre o lucro da exploração daquela unidade é reconhecido nas informações trimestrais individuais e consolidadas, quando auferido, como redutor da respectiva despesa de imposto de renda.

A M&G Polímeros Brasil S.A., com unidade em Suape - PE, também é beneficiária de incentivo de redução do imposto de renda sobre o lucro da exploração na produção de resina PET, com início a partir do ano-calendário 2008 até 2017. A redução do imposto de renda e adicionais é de 75%.

b) ICMS

A fábrica de Cabo de Santo Agostinho - PE, agora da controlada M&G Fibras Brasil S.A., é beneficiária do Programa de Desenvolvimento de Pernambuco - PRODEPE, que consiste na redução de até 85% do saldo de ICMS a recolher, de acordo com o Decreto Estadual nº 27.547, de 13 de janeiro de 2005, com vigência a partir de 1º de fevereiro de 2005 e prazo final de vencimento em janeiro de 2017.

A Companhia protocolou na AD-DIPER, em setembro de 2008, pedido de transferência do incentivo de ICMS "PRODEPE" da M&G Fibras e Resinas Ltda. para a M&G Fibras Brasil S.A. Em 16 de fevereiro de 2009, o pedido foi aprovado por meio do Decreto Estadual nº33.022.

A fábrica de Poços de Caldas - MG, da controlada M&G Fibras Brasil S.A., é beneficiária do Regime Especial – PTA nº 000390804-51, com vigência a partir de 14 de março de 2011 e prazo de vencimento em dezembro de 2012, podendo ser prorrogado, que consiste principalmente no diferimento do ICMS na importação de matéria-prima, no estabelecimento do centro de distribuição e no crédito presumido que determina uma carga tributária de 3% nas operações de saída de produtos industrializados transferidos da fábrica.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL		
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS		
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária	
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	DATA-BASE - 31/03/2011	
01455-9	M&G POLIESTER S/A	56.806.656/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

A fábrica de Suape - PE, da controlada M&G Polímeros Brasil S.A., também é beneficiária do referido incentivo do PRODEPE, por meio do Decreto Estadual nº 27.546, de 13 de janeiro de 2005, e alterações, pelo período de 12 anos a contar a partir de outubro de 2006 e com termo final em setembro de 2018. O benefício consiste na redução de até 75% do saldo de ICMS a recolher. Para o trimestre findo em 31 de março de 2011, o montante reconhecido a crédito da rubrica "Impostos sobre vendas" da demonstração do resultado consolidado, a título desses benefícios, foi de R\$31.774 (R\$25.292 em 31 de março de 2010).

23. Cobertura de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com relação ao qual foram contratadas coberturas de seguro por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações.

Não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores, a revisão da suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto a adequação pela Administração da Companhia.

24. Plano de complementação de aposentadoria

As controladas M&G Fibras e Resinas Ltda., M&G Fibras Brasil S.A., Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda. e M&G Polímeros Brasil S.A. patrocinam benefícios de aposentadoria suplementar dos seus empregados através de plano de contribuição definida, o Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL, mantido com a BrasilPrev Seguros e Previdência S.A., que é uma entidade aberta de previdência privada.

As contribuições das patrocinadoras ao Plano BrasilPrev são como segue:

- Contribuições ordinárias - destinam-se à acumulação dos recursos necessários à concessão dos benefícios de renda e são idênticas à contribuição dos participantes, estando limitadas a 4% dos salários de participação.
- Contribuições extraordinárias - podem ser realizadas em qualquer tempo, a critério das patrocinadoras e dos participantes.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL		
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS		
ITR - Informações Trimestrais		Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		DATA-BASE - 31/03/2011
01455-9	M&G POLIESTER S/A	56.806.656/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

No trimestre findo em 31 de março de 2011, a Companhia efetuou contribuições à BrasilPrev no montante de R\$781 (R\$594 em 31 de março de 2010) para custeio dos planos de benefícios.

25. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas possui a seguinte composição:

	Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010
Vendas de produtos e serviços:		
Mercado interno	470.339	394.259
Mercado externo	40.222	52.583
	510.561	446.842
Deduções da receita bruta:		
Impostos sobre vendas (ICMS, IPI, PIS e COFINS)	(64.114)	(50.599)
Abatimentos e devoluções	(4.178)	(1.626)
	(68.292)	(52.225)
Receita líquida de vendas	442.269	394.617

26. Despesas e outras receitas por natureza

	Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010
Custos variáveis,fixos e demais despesas comerciais	(362.201)	(337.856)
Depreciação e amortização	(11.615)	(11.496)
Despesas com pessoal	(17.358)	(14.324)
Despesas com logísticas	(20.941)	(14.722)
Outras receitas (despesas)	1.203	1.994
	(410.912)	(376.404)
Classificado como:		
Custo dos produtos e serviços vendidos	(357.130)	(333.084)
Despesas com vendas	(20.093)	(18.389)
Despesas gerais e administrativas	(33.724)	(25.202)
Outras receitas operacionais, líquidas	35	271
	(410.912)	(376.404)

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL		
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS		
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária	
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	DATA-BASE - 31/03/2011	
01455-9	M&G POLIESTER S/A	56.806.656/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

27. Resultado financeiro

	Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010
Juros sobre empréstimos, financiamentos e derivativos	(13.267)	(12.308)
Atualização monetária de impostos	(3.820)	(2.958)
Juros sobre aplicações financeiras	2.213	1.234
Variação cambial, líquidas	5.278	(6.334)
Outros	(990)	(820)
	(10.586)	(21.186)

28. Gestão de riscos e instrumentos financeiros

O conjunto de atividades da Companhia e controladas traz alguns riscos financeiros, principalmente de taxa de juros, de crédito, de liquidez e de mercado, sendo este representado pelos riscos de custo de financiamento e de variação do valor relativo de moedas.

O gerenciamento destes riscos é realizado pela tesouraria segundo políticas do Grupo. Essas políticas refletem diretrizes voltadas à minimização de desembolsos de caixa.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição do Grupo ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de curto prazo do Grupo sujeitas a taxas de juros variáveis (CDI)

Em 31 de março de 2011 aproximadamente 9% dos empréstimos tomados pelo Grupo estavam sujeitos a taxa de juros variáveis.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL		
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS		
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária	
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	DATA-BASE - 31/03/2011	
01455-9	M&G POLIESTER S/A	56.806.656/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

28. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Riscos de crédito

Com relação a riscos de crédito, a Companhia tem políticas específicas com relação a transações com instituições financeiras e clientes.

Há políticas quanto ao tipo e porte de instituições financeiras com as quais a Companhia faz negócios e quanto ao tipo de transações que podem ser realizadas.

Além de procedimentos de verificação de capacidade de crédito, não há clientes que tenham saldos muito representativos individualmente, embora haja alguns poucos casos de clientes cujas compras representem pouco mais de 15% das vendas. Para reduzir o risco de crédito, a Companhia tem feito avaliação individual de seus clientes e nos casos em que julga um risco maior tem obtido garantias.

Riscos de liquidez

A política de gestão do endividamento da Companhia prevê a utilização de linhas de créditos para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazos. Os cronogramas das parcelas de longo prazo dos empréstimos são apresentados na nota explicativa nº 14.

Para minimizar os riscos de custo financeiro de projetos de longa maturação, a Companhia utiliza derivativos específicos dentre os disponíveis no mercado. Nesses casos, os instrumentos contratados totalizam não mais que 15% da totalidade das dívidas.

Riscos de moeda

A Companhia tem gerenciado o risco de exposição a variações cambiais no sentido de preservar seus fluxos de caixa. Assim, dependendo do cenário, utiliza-se ou não de instrumentos financeiros derivativos. Os negócios trazem a possibilidade de repasse aos preços das oscilações de preço e da moeda local, na extensão dos custos importados, minimizando desta forma os impactos em suas operações.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL		
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS		
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária	
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	DATA-BASE - 31/03/2011	
01455-9	M&G POLIESTER S/A	56.806.656/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

28. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--continuação

Riscos de moeda --continuação

A exposição líquida ao risco de taxa de câmbio por ativos e passivos em moeda estrangeira, no período findo em 31 de março de 2011 foi um passivo de R\$213.806 (R\$198.958 em 31 de dezembro de 2010), como segue:

	Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010
Contas a receber de clientes	175.711	207.115
Fornecedores	(75.102)	(68.926)
Empréstimos e financiamentos	(35.723)	(31.421)
Transações com partes relacionadas	(278.692)	(305.726)
Passivo líquido exposto à variação cambial	(213.806)	(198.958)

A Companhia avaliou seus ativos e passivos em relação aos valores justos, por meio de informações disponíveis no mercado para as datas de balanço e metodologias de avaliação estabelecidas pela Administração. Os principais ativos e passivos representativos de instrumentos financeiros em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, como registrados nos balanços patrimoniais naquela data, têm seus valores contábeis próximo aos respectivos valores justos.

	31/03/2011		31/12/2010	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes	39.821	39.821	32.319	32.319
Aplicações financeiras	66.914	66.914	131.350	131.350
Empréstimos	(567.779)	(567.779)	(564.473)	(564.473)
Contas a pagar	(397.299)	(397.299)	(425.738)	(425.738)
Contas a receber	258.609	258.609	265.503	265.503

Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações e para manter uma adequada estrutura de capital.

A Companhia utiliza capital de terceiros para financiar parte do seu capital circulante bem como para realizar parte de investimentos de longo prazo.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL		
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS		
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária	
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	DATA-BASE - 31/03/2011	
01455-9	M&G POLIESTER S/A	56.806.656/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

28. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--continuação

A política de distribuição de dividendos é também parte relevante da estratégia de gestão de capital não tendo a Companhia, nos últimos anos, distribuído seus excedentes de caixa aos seus acionistas devido aos prejuízos acumulados.

Hierarquia de valor justo

De acordo com a hierarquia de valor justo, definida no CPC 40 (IFRS 7), os instrumentos financeiros da Companhia se enquadram no nível 1.

Derivativos

A Companhia e as controladas têm contratado operações financeiras com derivativos visando à proteção de sua exposição a taxas de juros relacionadas aos empréstimos com o BNDES, BNB e outros bancos comerciais, tendo em conta o contexto de suas atividades operacionais e o horizonte dos fluxos de caixa futuros sujeitos a tais riscos. Atualmente, os instrumentos financeiros derivativos contratados envolvem unicamente contratos de "swap". Não foi oferecido nenhum tipo de garantia pela Companhia e não há previsão de chamada de margem.

Os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia e suas controladas, em 31 de março de 2011, foram calculados projetando os fluxos futuros dos investimentos utilizando os indicadores de referência contratuais e trazidos a valor presente por indicadores divulgados pela BM&F. A composição dos instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de março de 2011 é a seguinte:

Descrição	Valor nacional	Contra parte	Início	Vencimento	Posição ativa	Posição passiva	Valor justo março 2011
Swap de taxa de juros	55.000	Itaú BBA	28/4/2008	27/4/2018	Pré 8,4436%	70,30% CDI	(98)
Swap de taxa de juros	55.000	Unibanco	28/4/2008	27/4/2018	Pré 8,4436%	70,30% CDI	(24)
							(122)

A interpretação dos dados de mercado assim como a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para produzir o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas para o valor justo dos derivativos não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL		
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS		
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária	
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	DATA-BASE - 31/03/2011	
01455-9	M&G POLIESTER S/A	56.806.656/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

28. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--continuação

de mercado e/ou metodologias pode ter efeito nessas estimativas quando tal avaliação alternativa é cabível.

Referidas operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na ótica dos valores liquidados, durante o período de três meses findo em 31 de março de 2011 resultaram em um recebimento de caixa de R\$179 (R\$755 em 31 de dezembro de 2010). O valor justo dos derivativos em objeto em 31 de março de 2011, representado por uma perda, no montante de R\$122 (em 31 de dezembro de 2010 representou um ganho de R\$913), foi contabilizado na rubrica "outras contas a pagar".

Análise de sensibilidade

Considerando o valor nocional dos derivativos e seus vencimentos, observamos que o risco de saída de caixa decorre na maior parte do tempo do aumento das taxas de juros - CDI e de desvalorização do real frente ao dólar norte-americano, como podemos ver abaixo. Foram elaborados testes de sensibilidade para os instrumentos financeiros derivativos e seus objetos de hedge, como segue:

No preparo das análises de sensibilidade, o uso de estimativas é requerido para certos ativos, passivos e transações. Os resultados reais podem ser diferentes dessas estimativas. Foram consideradas pela Administração da Companhia as curvas de mercado disponíveis para os diversos prazos e instrumentos analisados. A taxa de juros e a taxa de câmbio estimada como prováveis refletem a expectativa média de projeções que a Administração entende ser provável de realização ao longo do prazo para instrumento e transação. Os cenários "possível" e "remoto" refletem expectativas de variação desses indicadores em 25% e 50%, respectivamente.

Derivativos de juros	Ano de vencimento	Risco	Posição ativa	Posição passiva	Valor base nocional	Cenário - Ganho (perda)		
						Provável	Possível	Remoto
Premissas diferenciais:								
Taxa de Juros (CDI)						11,66%	14,58%	17,49%
Taxa de Câmbio (R\$ por US\$1,00)						1,6287	2,0359	2,4431
Contratos de Swap:								
ItaúBBA	2018	Alta do CDI	Pré 8,4436%	70,30% CDI	55.000	799	(2.197)	(5.123)
Unibanco	2018	Alta do CDI	Pré 8,4436%	69,80% CDI	55.000	890	(2.085)	(4.989)
Exposição cambial líquida		Alta do dólar					(53.451)	(106.903)
Total						1.690	(57.733)	(117.015)

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL		
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS		
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária	
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	DATA-BASE - 31/03/2011	
01455-9	M&G POLIESTER S/A	56.806.656/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

28. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--continuação

Em caso de desvalorização cambial de 25% e 50%, em relação à taxa de câmbio considerada provável pela Administração, os impactos seriam de R\$53.451 e R\$106.903, respectivamente. Entretanto, tais impactos só se materializariam em perdas no caso das taxas de câmbio resultantes de tais desvalorizações remanescerem até a data de realização e liquidação dos ativos e passivos subjacentes, ou se ocorressem exatamente nos momentos de recebimento e pagamento das respectivas transações.

29. Eventos subsequentes

Em 25 de abril de 2011, conforme fato relevante divulgado nesta data, a Companhia, em cumprimento a Instrução CVM nº 358/2002, comunicou aos seus acionistas e ao mercado, que a produção de resina PET na unidade industrial de sua controlada M&G Polímeros Brasil S.A., localizada em Suape – PE, estará temporariamente paralisada devido a constatação de danos ocorridos no sistema de polimerização, ocasionados pelo blackout de energia ocorrido no primeiro trimestre.

Tal paralisação deverá perdurar por, aproximadamente, entre 12 (doze) e 25 (vinte e cinco) dias.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
M&G Poliéster S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da M&G Poliéster S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado - DVA, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Revisão dos valores correspondentes ao trimestre e período de três meses findo em 31 de março de 2010

A demonstração do resultado referente ao trimestre e período de três meses findos em 31 de março de 2010, apresentada para fins de comparação, foi por nós revisada, e nosso relatório de revisão especial, datado de 10 de maio de 2010, conteve parágrafo de ênfase referente à realização dos créditos de Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) decorrentes de compras de matérias-primas e outros insumos pela planta de Poços de Caldas. Em função da adesão ao Programa de Parcelamento Especial de Crédito Tributário (PPE II) e da liquidação do débito em julho de 2010, o referido parágrafo de ênfase foi removido.

São Paulo, 11 de maio de 2011.

ERNST & YOUNG TERCO Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Sergio Citeroni
Contador CRC-1SP170652/O-1

Wagner dos Santos Junior
Contador CRC-1SP216386/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os membros da Diretoria da Companhia declaram ter conhecimento de todos os documentos referentes às Informações Trimestrais, relativas ao trimestre findo em 31.03.2011, bem como do Parecer da Empresa de Auditoria Independente. Declaram, ainda que os números e fatos constantes nos documentos acima mencionados refletem a situação econômica da Sociedade.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Os membros da Diretoria da Companhia declaram ter conhecimento de todos os documentos referentes às Informações Trimestrais, relativas ao trimestre findo em 31.03.2011, bem como do Parecer da Empresa de Auditoria Independente. Declaram, ainda que os números e fatos constantes nos documentos acima mencionados refletem a situação econômica da Sociedade.

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
0	